



PF volta a prender suspeitos por envolvimento em esquema de Cachoeira

A Polícia Federal iniciou neste sábado (30/6) nova operação para prender os integrantes do esquema criminoso supostamente comandado Carlinhos Cachoeira, soltos há duas semanas por decisão do desembargador Fernando Tourinho Neto, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

As prisões foram possíveis devido a uma decisão judicial, atendendo a demanda do Ministério Público, que suspendeu a liminar concedida por Tourinho Neto. Três integrantes do grupo Carlinhos Cachoeira que estavam em liberdade voltaram a ser presos e novas detenções estão em curso.

Dos três presos — Lenine Araújo de Souza, Gleyb Ferreira e Wladimir Garcez — um deles já foi transferido para Brasília. Eles são apontados pela PF como operadores do esquema de corrupção, que originou a CPI do Cachoeira, instalada no Congresso para apurar o envolvimento de políticos no caso.

Cachoeira está preso desde 29 de fevereiro, quando a PF deflagrou a Operação Monte Carlo. Na ocasião, mais 34 pessoas foram presas, todas envolvidas em um plano para a exploração de máquinas caça-níqueis em quatro estados e no Distrito Federal.

Autores: Redação ConJur